

**Concurso para atribuição de 1 (uma) Bolsa de Investigação (BI) no âmbito do
Programa Promoção do Saber Tropical - Referência: 31/BI/2016**

ATA 1

Ao nono dia do mês de novembro de dois mil e dezasseis, pelas onze horas, reuniu, nas instalações do Museu Nacional de História Natural e da Ciência da Universidade de Lisboa, sito na Rua da Escola Politécnica 56/58, 1250-102 Lisboa, o Júri do procedimento em epígrafe, tendo em vista a atribuição de 1 (uma) Bolsa de Investigação (BI), no âmbito do Programa Promoção do Saber Tropical - Referência: 26/BI/2016, estando presentes os seguintes elementos do Júri: Presidente – Doutora Marta Lourenço; Vogais efetivos – Doutora Paula Santos e Dra. Ana Silva Rigueiro.

A presidente do Júri deu início à reunião propondo a seguinte ordem de trabalhos, que foi aceite por todos: Fixação dos critérios de avaliação, métodos de seleção, valoração dos métodos de seleção e parâmetros, e cálculo da classificação final.

1.1 Critérios de avaliação

Na avaliação dos candidatos serão considerados os seguintes critérios:

- a) Mestrado em Ciências da Documentação e Informação – Vertente Arquivo (7 valores)
- b) Licenciatura em História ou equivalente; (2 valores)
- c) Conhecimento e experiência comprovados de sistemas/tecnologias de informação para tratamento e catalogação de fundos documentais; (4 valores)
- d) Experiência em arquivos de museus; (3 valores)
- e) Domínio da Língua Portuguesa falada e escrita; (1 valor)
- f) Conhecimentos da história da ciência no século XIX e primeira metade do século XX, particularmente da história da ciência nos trópicos e da política científica colonial; (3 valores)

Espera-se dos candidatos perseverança, iniciativa, autonomia, muito boa capacidade de organização e de comunicação falada e escrita, bem como capacidade de trabalhar em equipa. Os candidatos deverão possuir muito bons conhecimentos de informática na ótica do utilizador.

1.2 O processo de seleção decorrerá em duas fases: na 1.ª fase é efetuada Avaliação Curricular (AC) e Avaliação de Carta de Motivação (ACM) e na 2.ª fase a Entrevista (E), com as seguintes ponderações: Avaliação curricular (AC) – 50%, Avaliação de Carta de Motivação (ACM) - 10% e Entrevista (E) – 40%.

PONDERAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO CURRICULAR

De acordo com o definido no edital do presente concurso e os critérios de avaliação enunciados, a avaliação final é obtida através da soma das classificações dos elementos a avaliar, sendo que a avaliação curricular (AC) varia entre 0 a 20 valores com valoração até às centésimas; a Carta de Motivação e a Entrevista são avaliadas segundo os níveis classificativos de Elevado, Bom, Suficiente, Reduzido ou Insuficiente, aos quais correspondem, respetivamente, as classificações de 20,16,12, 8 e 4 valores;

Na avaliação curricular (AC) dos(as) candidatos(as) são apreciadas a elegibilidade e adequação do CV e perfil do(a) candidato(a) ao plano de trabalho definido e aos seus requisitos, de acordo com parâmetros aqui definidos.

Na avaliação da Carta de Motivação são apreciadas, de forma objetiva e sistemática, a motivação do(a) candidato(a), a relevância da bolsa no seu projeto pessoal, adequação do perfil do(a) candidato(a) ao plano de trabalho definido, expressão e fluência escrita.

De acordo com o definido no edital do presente concurso o Júri reserva a possibilidade de convocação dos candidatos para **ENTREVISTA**. Apenas os(as) candidatos(as) ordenados(as) nos 5 primeiros lugares na 1ª fase, e desde que com classificação igual ou superior a 14 valores na AC e 12 na ACM, são convocados(as) por meio de correio eletrónico, com recibo de entrega de notificação, a enviar com a antecedência mínima de 5 dias úteis, para a aplicação do método a realizar na 2ª fase (E).

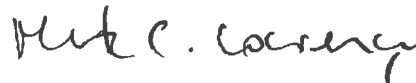
Na entrevista (E) são avaliados, de forma objetiva e sistemática, os conhecimentos e as competências técnicas e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o entrevistador e o entrevistado/a, nomeadamente os relacionados com a capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal, análise da informação e sentido crítico, iniciativa e autonomia, capacidade de planeamento e organização; capacidade de integração e colaboração em equipas de trabalho.

A classificação a atribuir a cada candidato na Entrevista resultará da soma obtida em cada um dos fatores de ponderação estabelecidos.

2. O Júri aprovou o modelo da ficha de entrevista que consta do anexo I.
3. Assiste ao Júri a faculdade de exigir a qualquer candidato a apresentação de documentos comprovativos das declarações que efetuou sob compromisso de honra e das informações que considere relevantes para o procedimento.
4. Nada mais havendo a deliberar, foi elaborada a presente ata que vai ser assinada pelos membros do júri presentes.

O Júri,

Presidente



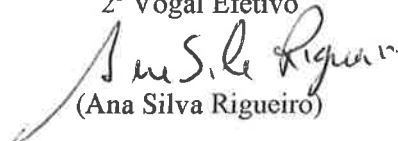
(Marta Lourenço)

1º Vogal Efetivo



(Paula Santos)

2º Vogal Efetivo



(Ana Silva Rigueiro)

Anexos: os mencionados

ANEXO I da ATA 1 (BOLSA REFª 31/BI/2016)

FICHA DE ENTREVISTA

NOME : _____ DATA: _____

ITEM 1

		Pontuação					Classificação Obtida
		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	
FATORES	SENTIDO CRÍTICO						0,000
	Compreensão das competências e exigências do plano de trabalhos						
	Visão crítica e estratégica acerca dos objetivos da bolsa						
	Capacidade em estabelecer metodologias de trabalho						
Forma como perspectiva o respectivo conteúdo do plano de trabalhos							
Total		0	0	0	0	0	

ITEM 2

		Pontuação					Classificação Obtida
		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	
FATORES	MOTIVAÇÃO						0,000
	Grau de interesse acerca da área da Bolsa e do plano de trabalhos em particular						
	Reação em cenários organizacionais mais exigentes, num contexto de mudança						
	Capacidade de entender e gerir emoções						
Necessidade de realização pessoal e profissional							
Total		0	0	0	0	0	

ITEM 3

		Pontuação					Classificação Obtida
		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	
FATORES	EXPRESSÃO E FLUÊNCIA VERBAIS						0,000
	Fluência do discurso						
	Consistência e coerência das respostas						
	Capacidade de raciocínio rápido e vivo						
Capacidade de estabelecer empatia							
Total		0	0	0	0	0	

ITEM 4

		Pontuação					Classificação Obtida
		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	
FATORES	QUALIDADE DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL						0,000
	Capacidade de estabelecer relações inter e intra-organizacionais						
	Capacidade em adequar a experiência profissional ao plano de trabalhos posto a concurso						
	Identifica mais-valias da experiência anterior, face à bolsa a que se candidata						
Descreve metodologias e indicadores utilizados, no âmbito da bolsa a que se candidata							
Total		0	0	0	0	0	

ITEM 5

		Pontuação					Classificação Obtida
		4-Insuficiente	8-Reduzido	12-Suficiente	16-Bom	20- Elevado	
FATORES	VALORIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL						0,000
	Preocupação com a valorização pessoal						
	Preocupação com a valorização profissional						
	Forma como perspectiva a atualização profissional						
Atenção pelo envolvimento pessoal na autopromoção							
Total		0	0	0	0	0	

Classificação Entrevista (soma)

0,000

valor = nota = valor

Clara BARK